N.º 35

Ill.mo e Ex.mo Snr.

As noticias da Polonia, Russia e Prussia são de alguma importancia. As esperanças que alguns tinhão concebido da possibilidade de uma reconciliação entre as duas partes beligerantes, a Russia e a Polonia, tomão agora um caracter menos duvidoso, segundo as noticias ultimamente chegadas de Töplitz, onde se acha o Rei da Prussia, e donde escrevem que o Principe Anton Radziwill havia chegado de Berlin, como negociador. O Imperador da Russia, em consequencia dos estragos que a Cholera-morbus tem feito na sua Capital, mais do que nunca se mostra inclinado a entrar em composição; mas, semelhante composição não tiver por base a inteira independencia da Polonia, não pode ser duradoira; e aquella vital dos limites do paiz independente será difficil de resolver entre duas partes que mutuamente se excluem. De uma, o orgulho offendido do Imperador absoluto; e da outra o espirito de liberdade de um povo que, desempparado de tudo mundo, arriscou a sua existencia n'uma guerra tão desigual, são elementos que se não podem combinar, nem amalgamar tão facilmente. A consciencia do mal q. fez, e a lembrança das injurias que recebeu farão sempre na mesma eterna de odio entre estes dois povos: elles não são mais inimigos do que os da America, e os dos seus respectivos tyrannos.

Entre

Entretanto os embaixadores da França e da Inglaterra em Vienna apresentarão de commum accordo uma nota energica para induzir aquelle Gabinete a entrar com elles na nobre tarefa de impender a effusão de sangue na Polonia por meio da interferencia das trez Potencias. O Gabinete Austriaco não deu ainda resposta, mas geralmente se pensa que ella será favoravel á causa da humanidade.

Em Varsovia houve um Conselho de guerra á que assistio o Generalissimo e todos os Generaes Polacos sio qual decretaram de concerto o plano das operações militares á que deve seguir o exercito Polaco depois que se effectuar a passagem de uma parte do exercito Russo para o lado occupado do Vistula. Ignora-se qual seja este plano; o que se sabe é que o Governo nacional, em seguimento deste Conselho, publicou que a nação podia estar sossegada, que a sua posição nada tinha de perigosa, e que se não tratará como inimigo, antes pelo contrario, que se lhe fará uma guerra de morte. Espera-se pois todos os dias noticias de uma batalha entre os dois exercitos, cujo resultado, apesar das forças superiores dos Russos, julga-se que será a favor dos Polacos em quem a constancia

o valor, e a justiça da causa que defendem tem inspirado o mesmo
ro em todas as occasiões.

No interior da Russia e da Prussia reina uma fermentação pronunciada já por causa da Cholera-morbus, já pela sympathia que os Polacos tem inspirado, mesmo n'aquelles que outr'ora erão seus adversarios; e posto que os Governos d'aquellas duas Potencias tomarão as mais energicas medidas para evitar uma explosão comtudo já em Petersburgo e em Königsberg houverão grandes motins, mormente nesta ultima onde as tropas matarão trinta pessoas. Os jornaes ministeriaes pretendem que taes motins resultarão do descontentamento do povo pelas medidas policiaes adoptadas nos hospitaes da Cholera-morbus; medidas sem duvida bastão para vêr que ellas são a expressão de uma indisposição viva contra a politica dos respectivos governos, por isso que ninguem ignora que, se a Cholera-morbus penetrou em Petersburgo é porque o Imperador mais cuidadoso em opprimir a Lithuania do que em preservar os habitantes da sua Capital d'aquella peste matadoira, mandou marchar contra os patriotas da Lithuania as tropas que estavão empregadas no cordão sanitario. E que na Prussia a peste entrou pelo contacto em que se pozerão nas fronteiras com os

barcos Russos para o fornecer de viveres e munições e todas as outras especies de soccorros, sem os quaes há muito tempo que estaria já decidida a questão do Norte, e com ella a paz da Europa.

Deus G.de a V.a Hamburgo 2 de Agosto de 1831

Illmo. e Ex.mo Snr. Francisco Barreiro de Campos.